



Capítulo9 - Visualização de Informação

Visualização de Informação

9.1 Acerca da Visualização de informação

9.1.1 Debate/Discussão

Os elementos de Visualização/Vista da Informação incluem detalhes sobre a visão da obra como ela surge numa imagem (substituindo-a). Os elementos aqui abordados incluem descrição do modo de exibição, Tipo de Exibição, Tipo de Assunto e Tipo da Data, que são apenas alguns campos necessários para o catálogo de imagens. Para obter informações

adicionais sobre catalogação de imagens, ver Parte 1: obras e imagens, base de dados e relações. Para uma discussão/debate mais aprofundado está disponível em Categorias para a descrição de obras de arte: Documentação visual relacionada e VRA Core 4.0.

É importante registar informação sobre a exibição/apresentação de uma imagem, independentemente do seu formato (fotografia, negativo, slide, microficha, cassete vídeo, transmissão de vídeo, ou imagem digital ou tipo de instituição (coleção de recursos visuais, biblioteca, museu ou coleções de arquivo). Esta substituição de visuais pode fornecer acesso a obras que estariam indisponíveis devido às suas localizações remotas ou outras restrições que limitariam o contacto direto. Quando uma imagem em vez da obra original, é apenas/somente o acesso visual, uma descrição do modo de exibição/visualização ajuda a fornecer uma experiência mais completa e uma compreensão da obra como se vê na imagem; isto é particularmente verdade para obras tridimensionais tais como escultura ou arquitetura.

Tipo de descrição

A Vista de Descrição é um campo de texto livre que elabora no espaço e no tempo, ou nos aspetos contextuais da obra como capturado na imagem (por exemplo, detalhe do canto inferior esquerdo, frente para o nordeste, ou vista do edifício para o pôr-do-sol. Visto que o elemento do Tipo de Vista descreve uma posição estratégica, usando o vocabulário limitado e controlado, o elemento Modo de Exibição coloca a posição estratégica com um contexto mais amplo/completo e elabora em perspectiva descrevendo detalhes, partes, direções cardeais, e assim por diante. Em conjunto, o Modo de Exibição e o Tipo de Descrição ajudam o utilizador a avaliar a natureza da informação da imagem e a diferenciar entre as múltiplas imagens da mesma obra.

Tipo de Visualização

O Tipo de Visualização regista a posição estratégica específica ou perspectiva, tais como visualização de perfil, de grande plano, ou vista interior. Ajuda o utilizador a diferenciar entre várias imagens da mesma obra.

Vista de Assuntos

A Vista de Assuntos pode incluir termos ou frases que caracterizam o assunto da obra tal como é representado uma imagem específica. Gravando a Vista de Assuntos ajuda a diferenciar entre várias imagens de uma mesma obra e permite aos utilizadores identificar imagens específicas que ilustram um conceito ou um detalhe em particular. É especialmente útil para detalhes, obras complexas, obras construídas, que podem incluir vistas e detalhes diferentes. Por exemplo, dando acesso de assunto a uma imagem com uma vista /perspetiva para uma sala que inclua o termo clarabóia, os utilizadores que precisam de exemplos de claraboias podem

rapidamente localizar uma imagem que contenha esse detalhe. Nem todas as imagens vão exigir que o elemento Vista de Assunto esteja completo. Por exemplo, se a imagem descreve uma pintura bidimensional na íntegra, o assunto da imagem será adequadamente abrangido pelo assunto da própria obra. A Vista de Assuntos é necessária quando o objeto representado na imagem é específico para a imagem e distinta da obra em geral. Para mais discussão sobre Vista ed Assuntos e tópicos relacionados, ver Capítulo 6: Assunto.

Vista de Data

O elemento Vista de Data inclui qualquer data ou intervalo de datas associadas à criação ou produção da imagem. Embora não seja obrigatório, deve ser gravado/registado quando se sabe /ou se conhece. Uma imagem da Vila *Savoy* tirada em 1935 proporcionará informação acerca da vila que será diferente da informação adquirida a partir de uma fotografia tirada em 1999. O documento visual pode também ser o único registo de uma obra danificada ou perdida, e pode ser vital para a restauração e recuperação da obra. Conhecer a data da vista pode ajudar na restauração da obra. Por exemplo, avista/o panorama/a paisagem da Basílica de São Francisco de Assis tirada em 1996, pouco antes do terramoto de 1997, será um registo visual possivelmente significativo do edifício pouco antes ter sido danificado.

É importante fazer a distinção entre uma Vista de Data e outras datas da gestão das coleções. Por exemplo, considere uma imagem mostrando O *Taj Mahal* tirada em 1969 num formato de slide de 35mm e que foi copiado para um formato digital em 2003. A data da imagem digital é 2003, mas a data da vista é 1969. Tais distinções/diferenças devem ficar claras no Registo de Imagem. A criação de data para a cópia é geralmente gravada com outra data administrativa e não deve ser confundida com a Vista de Data.

Organização de dados

Idealmente, ambos a Vista de Descrição (visualização/exibição) e os campos controlados para a Vista Tipo, Vista de Data e Vista de Assuntos serão usados. A Vista Tipo e a Vista de Assunto poderão ser campos repetíveis. Usando vocabulários controlados, autoridades e formatação consistente para garantir a recuperação eficiente pelo utilizador é recomendado. Os campos de Vista de Informação fazem parte do Registo de Imagem, contudo eles devem estar associados à respetiva Ficha de Inventário como o Registo de Imagem e a Ficha de Inventário estão associados é uma questão de implementação na base de dado local. Repare/note que uma instituição pode solicitar múltiplos Registos de Imagem para ficarem ligados a uma única Ficha ed inventário. Por exemplo, uma pintura (ficha de inventário) pode ser ligada a uma única ficha de inventário para slides de visualização completa da pintura e vários detalhes; um edifício (ficha de inventário) pode ficar ligado a múltiplos registos para imagens digitais mostrando diferentes perspetivas e detalhes do edifício. Ver Parte 1: obras e imagens. No sistema da base

de dados esse *ligação/essa ligação* Obra e Registo de Imagem, deve ser possível refinar as pesquisas para recuperar imagens de uma determinado detalhe ou vista de uma obra por oferta, com base nos valores e elementos no Vista Tipo e elementos da Vista de Assuntos.

As recomendações para o registo/a gravação de determinadas informações acerca da Vista/perspetiva, particularmente para a Vista de Data e a Vista de Assuntos, pode duplicar as recomendações já anteriormente afirmadas neste guia; se for caso disso, o leitor é direcionado para secções relevantes neste guia.

Elementos recomendados

A lista de elementos discutidos neste capítulo aparece abaixo. Elementos obrigatórios são anotados. A exibição/visualização pode ser em texto livre ou concatenada por campos controlados.

- Vista de Descrição (requerida/necessária)
- Vista Tipo (requerida/necessária)
- Vista de Assuntos Visualização
- Vista de Assuntos controlados (requerida/necessária)
- Vista de Descrição (requerida/necessária)
- Vista da Data de visualização
- Vista da Data recente
- Vista da Data mais antiga

Acerca dos exemplos

Os exemplos ao longo deste capítulo são apenas para ilustração. A prática local pode variar. Os exemplos tendem a mostrar o maior uso possível de campos de visualização/exibição e indexação, o que pode não ser necessário para todas as instituições.

9.1.2 Terminologia

9.1.2.1 Fontes de terminologia

9.1.2.1.1 Vista de Descrição

A Vista de Descrição é um campo de texto livre que descreve a vista com tanto detalhe quanto

necessário. A terminologia deve ser a mais uniformizada possível.

9.1.2.1.2 Vista Tipo

É recomendado o uso de um vocabulário controlado, ligado a um ficheiro de autoridades. Alguns exemplos incluem o seguinte:

Getty Vocabulary Program. *Art & Architecture Thesaurus (AAT)*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-. http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/aat/.
(Especially Visual Works: Views).

Library of Congress. *Thesaurus for Graphic Materials 2, Genre and Physical Characteristics*. Washington, DC: Library of Congress.
<http://lcweb.loc.gov/rr/print/tgm2/>.

9.1.2.1.3 Vista de Assunto

A terminologia de assunto pode ser controlada usando um ficheiro de autoridade ou uma lista controlada. Ver sugestões para terminologia no Capítulo 6: Assunto.

9.1.2.1.4 Vista de Datas

Informações de data devem ser formatadas com uniformidade para permitir uma procura eficaz na recuperação de dados. As regras locais devem estar no devido lugar. Os formatos sugeridos estão disponíveis na norma ISO e no esquema W3C XML Parte 2. Ver orientações adicionais sobre datas no Capítulo 4.

ISO 8601:2004 Numeric representation of Dates and Time. Data elements and interchange formats. Information interchange. Representation of dates and times. Geneva, Switzerland: International Organization for Standardization, 2004. XML Schema Part 2: Datatypes, 2001. <http://www.w3.org>.

9.1.2.2 Escolha de Terminologia

9.1.2.2.1 Uniformidade/Coerência

Usando terminologia uniforme/coerente é especialmente importante para os campos controlados que se destinam a proporcionar o acesso. A uniformização é menos importante numa nota de texto livre do que num campo controlado, mas ainda assim desejável. Embora a

terminologia não controlada deva ser guardada, a terminologia que é consistente com os termos em campos controlados apesar de tudo não deixa de ser recomendada por uma questão de clareza. O estilo uniforme/coerente, gramática e sintaxe são recomendados.

9.1.2.2.2 Uso de um ficheiro de autoridade

Se possível, os termos devem ser armazenados numa autoridade ou numa lista controlada, que está ligada a um Registo de Imagem. Para preencher o ficheiro de autoridade ou a lista, usar fontes padrão combinadas com a terminologia local conforme necessário.

9.2 Regras de catalogação

9.2.1 Regras para a Vista de Descrição e Vista Tipo

9.2.1.1 Breves regras para Vista de Descrição

Descrever os aspetos espaciais, cronológicos, ou contextuais da obra como capturados na visualização da imagem. A Vista Tipo e de Assuntos podem ser mencionadas.

Maiúsculas e Abreviaturas

Usar letras maiúsculas para os nomes próprios. Para outras palavras usar letras minúsculas. Não utilizar letras maiúsculas para pontos cardeais (este, oeste, norte e sul). Evite abreviaturas.

Exemplos

Vista de Descrição: vista distante do leste

Vista de Descrição: detalhe da assinatura no canto inferior direito

Vista de Descrição: detalhe da face do cordeiro e da mão de Jesus

Sintaxe

Use a ordem natural.

Linguagem

Escrever a descrição na língua do registo do catálogo (Inglês nos Estados Unidos da América).

9.2.1.2 Breves regras para Vista Tipo

Escolha termos que indiquem a posição, o ângulo, a distância, a orientação, a extensão, ou a porção/parte da obra representada na Vista de Imagem.

Maiúsculas e Abreviaturas

Use letras minúsculas. Evite abreviaturas.

Exemplos

Vista Tipo: vista fechada

Vista Tipo: vista exterior

Língua/idioma dos termos

Use termos na linguagem do registo do catálogo (Inglês nos Estados Unidos da América).

Exemplos

Vista Tipo: vista oblíqua

Vista Tipo: vista panorâmica

9.2.1.3 Recomendações adicionais para a descrição da Vista tipo

A descrição e indexação das vistas de imagens podem variar dependendo da vista e do conteúdo da imagem, conforme descrito.

Parte ou extensão

Se a vista inclui uma parte da obra completa, indique-o (por exemplo, vista parcial). Descreva a parte que foi capturada na vista) (ver também campos controlados ou Vista de Assuntos abaixo).

Exemplos

[para um detalhe de uma pintura]

Vista de Descrição: (visualização):

Detalhe das iniciais do artista no canto inferior esquerdo.

Vista Tipo: (controlada):

Detalhe da vista

[para um detalhe do peitoral Cítico]

Vista de Descrição: (visualização):

Detalhe do leão no centro inferior do peitoral

Vista Tipo: (controlada):

Detalhe da vista

[para uma vista parcial de um templo rocha-cortada]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista exterior parcial mostrando a coluna e a viga da entrada oriental

Vista Tipos: (controlada):

Vista exterior . vista parcial

[para uma vista interior de um centro de arte]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista interior com o átrio e a escadaria

Vista Tipos: (controlada):

Vista interior . vista parcial

Distância ou Posição

Se a vista é tirada de uma determinada distância ou posição, indique-o.

Exemplos

[para uma vista distante do *Parthemon*]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista distante mostrando o oeste

Vista Tipo: (controlada):

Vista distante

[para uma vista panorâmica de um mosaico de parede]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista panorâmica dos olhos de Justiniano

Vista Tipo: (controlada):

Vista panorâmica

Ângulo ou Perspectiva

Se a vista for tirada de um ângulo particular ou perspectiva, indique-o.

Exemplos

[para uma vista oblíqua de um arco romano]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista oblíqua mostrando o norte

Vista Tipo: (controlada):

Vista oblíqua

[para uma vista no interior do Museu *Guggenheim*]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista aérea interior do nível superior para a galeria principal, tirada do teto

Vista tipos: (controlada):

Vista aérea . vista interior

Interior ou Exterior

Para arquitetura e outras obras que contenham espaços interiores, indique a vista relativa ao espaço interior ou exterior da obra quando pertinente

Exemplos

[para uma vista exterior de uma pirâmide mexicana]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista exterior mostrando o sudoeste

Vista Tipo: (controlada):

Vista exterior

[para uma vista interior da figura do preto *Kylix*]

Vista de Descrição: (visualização):

Interior, detalhe da vista do *Chimaera*

Vista Tipos: (controlada):

Vista interior . vista com detalhe

Obras tridimensionais

Para obras tridimensionais, usar termos controlados que indiquem atributos de posição em relação a toda a obra.

Exemplos

[para uma escultura de uma figura ancestral africana]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista de perfil da face e ombros do lado esquerdo

Vista Tipo: (controlada):

Vista de perfil

[para uma escultura renascentista de um cavalo]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista dos quartos traseiros/patas traseiras

Vista Tipo: (controlada):

Múltiplos/Vários objetos numa só vista

Para vistas que incluam múltiplos objetos, localizá-los dentro do contexto de um ponto de vista particular.

Exemplo

[para uma igreja medieval complexa]

Vista de Descrição: (visualização):

Campanário em primeiro plano com batistério para a esquerda

Vista Tipos: (controlada):

Vista exterior . vista parcial

Ambiente e iluminação

Para vistas que incluam a obra dentro de um cenário ambiental ou sob condições de iluminação dignos de nota, indicar as condições.

Exemplo

[para o edifício de um museu moderno]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista exterior do pátio virado para leste ao pôr-do-sol

Vista Tipos: (controlada):

Vista exterior . vista parcial

[para uma escultura monumental abstracta]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista parcial da neblina

Vista Tipo: (controlada):

Vista parcial

Se a recuperação de/da informação sobre a iluminação (por exemplo, o ajustamento da luz ou condições ambientais sejam necessários, essa informação deve ser indexada no Vista tipo e na Vista de assuntos

Exemplo

[para um desenho em pastel]

Vista de Descrição: (visualização):

Detalhe da superfície no ajustamento da luz

Vista Tipos: (controlada):

Ajustando a vista da luz . modo de exibição em grande plano

Pontos cardeais

Para vistas de arquitetura e outros de obras específicas, usam-se termos que indiquem a direção da vista em relação aos pontos cardeais.

Exemplo

[para um arranha -céu]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista oblíqua mostrando o nordeste

Vista Tipo: (controlada):

Vista oblíqua

Se a recuperação da informação sobre os pontos cardeais (por exemplo, norte, sul, este, oeste, sudoeste) forem necessários, esta informação deve ser indexada na Vista Tipo.

Exemplo

[para um monte soterrado]

Vista de Descrição: (visualização):

Vista parcial mostrando o sudoeste

Vista Tipos: (controlada):

Vista parcial . Vista de sudoeste

Obras baseadas no tempo

Para imagens de arte performativa e outras obras localizadas no tempo, descrever a vista e coloque-a dentro do contexto gera, se possível.

Exemplo

[para uma imagem de vídeo sobre performance]

Vista de Descrição: (visualização):

Ainda (quadro/moldura) desde o início do vídeo mostrando o desempenho/a performance de uma mulher, a dobrar roupa.

Vista Tipos: (controlada):

Vista parcial . Quadro/moldura

9.2.2 Regras para a Vista de Assunto

9.2.2.1 Breves regras para a Vista de Assunto

Grave o assunto como representado na vista diferente da informação do assunto geral gravado para a obra.

Singular vs/verso Plural

Geralmente use o singular, incluindo os nomes próprios dos temas iconográficos, eventos mitológicos, pessoas, lugares, e assim por diante. Quando o singular for inapropriado, use o plural, conforme garantido pelo assunto que foi catalogado. Ver a discussão no Capítulo 6: Assunto.

Exemplo

[para um detalhe de uma natureza morta]

Vista de Assuntos: ninho de pássaros . urna . faca . maçã . lírios

Maiúsculas e abreviaturas

Nomes próprios em maiúsculas; para outros termos, use letras minúsculas. Evite abreviaturas.

Exemplo

[para um detalhe de um retrato de grupo]

Vista de Assuntos: *Allan Pinkerton* (agente dos serviços secretos norte-americanos, detetive, 1819-1884) . cadeira . mesa

[para um detalhe de uma paisagem urbana]

Vista de Assuntos: *Santa Maria del Fiore* (Florença, Itália)

Língua/idioma dos termos

Usar os termos na língua do catálogo de registo (inglês nos Estados Unidos da América), exceto em casos onde não existe equivalente à língua inglesa. Usar diacríticos conforme apropriado.

Exemplo

[para um detalhe de uma natureza morta]

Vista de Assuntos: *Allan Pinkerton* (agente dos serviços secretos norte-americanos, detetive, 1819-1884) . cadeira . mesa

[para um detalhe de uma paisagem urbana]

Vista de Assuntos: maneira de Veneza

[para uma vista parcial de um edifício de escritórios]

Vista de Assuntos: café ao ar livre

9.2.2 Recomendações adicionais para a Vista de Assuntos

9.2.2.1 Vários Tipos de Imagens

Os assuntos gravados para a Vista de Imagem irão variar dependendo do modo de exibição do conteúdo da imagem. Os exemplos seguintes ilustram uma maneira possível de visualizar vários campos de informação para a imagem e para os campos de assunto de uma obra para que possam ser visualizados em conjunto.

Parte ou Extensão

Se a vista inclui uma parcela de toda a obra, descreve o assunto ou a parte que é capturada na

vista (por exemplo, a fachada oeste de uma catedral). Observe os detalhes significativos, capturados pela imagem, particularmente quando a imagem contém um assunto proeminente no detalhe mas não proeminente na obra como um todo. Não é necessário repetir informações do assunto que está na Ficha de Inventário, a menos que ele se aplique especificamente para mostrar uma imagem mais de perto/mais próxima.

Exemplos

[para a catedral *Reims*]

Obra: campo de assunto em texto livre:

Catedral dedicada a *Notre-Dame*

Obra: campos de assunto controlados:

Catedral . adoração . *Notre-Dame*

Imagem: Vista de Descrição (visualização):

Fachada oeste, vista parcial da área da janela rosa para o chão

Imagem: Vista tipos (controlados):

Vista parcial . vista este

Imagem: Vista de campos de assuntos controlados

Fachada oeste . janela rosa . portal . estátuas de armação

[para um quadro]

Obra: campo de assunto em texto livre:

Shah Jahan no cavalo vestido para a caça

Obra: campos de assuntos controlados (repetível):

Retrato . *Shah Jahan*. cavalo . caça

Imagem: Vista de Descrição (visualização):

Detalhe da face do cavalo

Imagem: Vista tipo (controlada):

Vista de detalhe

Imagem: Vista de campos de assuntos controlados

cavalo . face

Objetos que não fazem parte da obra

Se a vista de imagem contém pessoas ou objetos que não fazem parte da obra, tais como postes de iluminação como no exemplo abaixo, mas são uma parte significativa da imagem,

inclua isso no registo.

Exemplos

[para *Tweed Courthouse*, cidade de Nova Iorque]

Obra: descrição de campo:

Anteriormente serviu como o *New York County Courthouse*, agora como casas do departamento de Educação e como Centro Educativo

Obra: vista de campos de assunto controlados:

Tribunal . edifício de escritório . centro educativo

Imagem: Vista de Descrição: (visualização):

Vista oblíqua do pórtico colunado, virada a sul

Imagem: Vista Tipos (controlado):

Vista parcial . vista oblíqua . vista a sul

Obra: vista de campos de assunto controlados:

Pórtico . colunas coríntias . postes de iluminação

9.2.2.2.2 Campo de nota na Vista de Assunto

Se a sua instituição desejar, para descrever melhor a visualização do assunto numa nota especificamente reservada para a Vista de Assunto (ver nota de visualização do assunto no exemplo abaixo) ou nas notas gerais no Registo de Imagem.

Exemplo

[para *Growth House*]

Obra: campo de assunto em texto livre:

Habitação experimental, construção temporária que muda com as estações do ano

Obra: campo de assuntos controlados:

habitação . habitação experimental . construção temporária . estações do ano .

mudança

Imagem: Vista de Descrição: (visualização):

Vista exterior da fachada em Outubro de 1975, legumes brotando da parede

Imagem: Vista Tipos: (controlados):

Vista exterior . vista interior

Imagem: vista de campos de assunto controlados:

Fachada . vegetais

Imagem: Nota na Vista de Assuntos: a obra muda com as estações do ano. Esta vista capta a casa no outono quando as sementes surgem da parede, florescidas e vegetais desenvolvidos a crescerem das paredes.

9.2.3 Regras para a Vista da Data

9.2.3.1 Breves regras para a Vista da Data

Grave o ano, ou o dia, o mês, e o ano quando essa vista representada na imagem for capturada. Para visualizar/mostrar a data, use linguagem natural. Para as datas mais antigas e mais recentes, use o formato ano-mês-dia- ou outro formato prescrito em qualquer ISSO 861 ou W3C XML esquema da parte 2.

Exemplo

Visualização de data:

30 Outubro 1953

Campos de data controlados:

Recente: 1953-10-30 ; **Antigo:** 1953-10-30

Para obter informações acerca o registo de datas, siga as recomendações no Capítulo 4.

9.2.3.2 Recomendações adicionais para a visualização da data.

9.2.3.2.1 Especificidades da data

Grave o dia, o mês, e o ano da imagem. Se o dia e o mês forem desconhecidos, grave o ano.

Exemplo

[para um pote Maia]

Vista de Descrição (visualização):

Detalhe de jaguares antropomórficos

Visualização de data:

Fotografado em 21 de setembro de 1985, após o terramoto de 19 de setembro

Campos de Data controlados:

Recente: 1985-09-21 ; **Antigo:** 1985-09-21

[para o tecto da Capela Cistina, no Vaticano]

Vista de Descrição (visualização):

Vista interior, vista parcial, das mãos na criação de Adão

Visualização de data:

Fotografado em 1989, depois de restaurado

Campos de Data controlados:

Recente: 1989 ; **Antigo:** 1989

Grave as horas e os minutos, se for significativo e se for conhecido.

Exemplo

[para uma cena da arte performativa]

Vista de Descrição (visualização):

Perspetiva oblíqua do palco, abertura do desempenho

Visualização da data:

Fotografado a 30 de maio de 1998; 6:15 (da manhã)

Campos de Data controlados:

Recente: 1988-05-30 06:15:00 ; **Antigo:** 1988-05-30 06:15:00

9.2.3.2.2 Datas aproximadas

Indicar a incerteza ou as datas aproximadas no modo de visualização da data. Fazer uma estimativa entre as datas mais recentes e as mais antigas para facilitar a recuperação da informação. Ver Capítulo 4 pra recomendações gerais sobre datas aproximadas.

Exemplo

[para as grandes pirâmides, Giza, Egipto]

Vista de Descrição (visualização):

Vista distante, vista de frente

Visualização da data:

Fotografado na década de 1930

Campos de Data controlados:

Recente: 1930 ; **Antigo:** 1939

9.2.3.2.3 Vários tipos de imagens

Registe uma data aproximada para a vista de imagem, conforme descrito abaixo:

Fase da obra

Se a imagem documenta a fase ou o aspeto da produção/criação da obra, inclua a data. Se a imagem documenta um evento que altere a obra (por exemplo, antes ou depois do restauro, antes ou depois da ocorrência do dano, incluir a data.

Exemplo

[para o edifício leste, *National Gallery of Art, Washington, DC*]

Vista de Descrição (visualização):

Vista interior, *Mezzanine* (pisso da entrada mostrando o lado leste)

Visualização da data:

Durante a construção final, Primavera 1977

Campos de Data controlados:

Recente: 1977-03-11 ; **Antigo:** 1977-06-30

[para uma pintura de painel após o restauro]

Vista de Descrição (visualização):

Detalhe do rosto da Deusa Atena

Visualização da data:

Após o restauro, fotografia tirada em 11 de julho, 2001

Recente: 2001-07-11 ; **Antigo:** 2001-07-01

Histórico de visualizações

Incluir a data para o histórico de visualizações

Exemplo

[para o muro de Berlim]

Vista de Descrição (visualização):

Vista oblíqua mostrando o este)

Visualização da data:

Fotografado em 1969

Campos de Data controlados:

Recente: 1969 ; **Antigo:** 1969

Arte conceptual

Incluir a data ou intervalo de datas para de vistas de obras conceptuais, particularmente quando o conceito envolve a permanência/ inconstância/ instabilidade.

Exemplo

[para o Cristo a rodear as ilhas, Miami]

Vista de Descrição (visualização):

Vista aérea, ao pôr-do-sol

Visualização da data:

Fotografado em 1981

Campos de Data controlados:

Recente: 1981 ; **Antigo:** 1981

9.3 Apresentação da Data/Como apresentar a Data

9.3.1 Visualização e indexação

9.3.1.1 Texto livre vs/versus Campos Controlados

Para uma discussão sobre quando e porquê separar o texto-livre e os campos controlados recomenda-se ver a Parte 1: Desenho da base de dados e relações: Visualização e Indexação.

9.3.1.2 Campos no Ficheiro de Autoridade e na Ficha de Inventário

Campos controlados para a Vista de Descrição

Informação em texto-livre na Vista de Descrição deve ser indexada para recuperação dos campos controlados. Se não for possível incluir um texto-livre na Vista de Descrição, deverá ser construída uma visualização rudimentar concatenando os dados dos campos controlados. A Vista de Descrição pode repetir o Tipo de Visualização, integrando-o no campo de texto-livre para melhor compreensão pelo utilizador. Também pode omitir a Vista Tipo, no caso da Vista Tipo poder ser concatenada com o modo de visualização da Vista de Descrição.

Campos controlados para a Vista Tipo

A vista Tipo deve ser um campo repetível.

Campos controlados para a Vista de Assuntos

A Vista de Assuntos deve ser visualizada de uma forma que garanta que o utilizador possa ver

também o assunto da obra, que poderá ter ambos o texto-livre e os componentes controlados. O assunto da imagem deve ser descrito em texto-livre na Vista de Descrição. Qualquer informação de assunto na Vista de descrição que seja necessária para a recuperação da imagem deve ser indexada na Vista de Assunto.

O elemento na Vista de Assunto é um campo controlado repetível e tem como objetivo permitir a recuperação e deve idealmente estar ligado a um campo de autoridade ou a uma lista controlada. Pode estar ligado à mesma autoridade que controla a terminologia para o assunto da obra. Ver Capítulo 6: Assunto para uma discussão/debate mais aprofundado de como gravar o registo de assunto.

Campos controlados para a Vista de Data

A Vista de Data é idealmente um conjunto de três campos: campo de exibição para expressar aspetos da data para o utilizador, e dois campos representando as datas implícitas a mais recente e a mais antiga na visualização da data. Os campos de data para recuperação devem conter datas formatadas corretamente para permitir a recuperação. Para obter informações sobre as datas de gravação, siga as recomendações no Capítulo 4.

9.3.2 Exemplos

Exemplos da obra e ligações de registos de imagem estão abaixo incluídos. Para exemplos adicionais/complementares, ver o final da Parte 1, o final de cada capítulo, e o sítio web do CCO. Nos exemplos, *controlado* refere-se a valores controlados por um ficheiro de autoridade, lista controlada, ou outras regras (por exemplo, regras para gravação de datas). O *ligação/a ligação* refere-se à ligação entre a Ficha de Inventário e o Registo de Autoridade ou entre a obra e os registos/gravações de imagem. Todos os ligações/ligações são campos controlados. No exemplo que se segue os registos de obras relacionadas são abreviadas por causa da brevidade. Todas as Fichas de inventário devem ser as mais completas possíveis. Ver os vários capítulos para discussões sobre elementos de metadados individuais, se eles forem controlados, e as respetivas vantagens de um ficheiro de autoridade ou de uma lista controlada. Em todos os exemplos deste manual, tanto dentro e no final deste capítulo, os valores de dados de campos repetíveis são separados por asterisco.

Figura 42

O Registo de Imagem ligado à obra e aos Registos de Autoridade: Edifício moderno requiere e recomenda que os elementos sejam marcados com um asterisco.

Registo de Autoridade

- ***Termo:**
Vista interior
- ***Nota:** refere-se a fotografias ou outras representações do interior do edifício ou outra estrutura ou objeto que possui o espaço interior e exterior
- ***Fonte** [*ligação para o registo da fonte*]: *Art & Architecture Thesaurus (1988-)*.

Registo de Imagem

- **Número da imagem** : 200347
- ***Vista de Descrição:** vista interior, átrio com escada
- ***Vista Tipo** [*ligação*]: *vista interior*
- ***Vista de Assunto** [*ligação para autoridades*]:
átrio . escadas
- ***Vista da Data** [*controlado*]: 1969
- **Obra Relacionada** [*ligação para a Ficha de Inventário*]: *Munson-William-Proctor Institute, Centro de Arte ; Philip Johnson* (americano, 1906-2005); projetado em 1957, concluído em 1960; Utica (Nova Iorque, Estados Unidos)

Ficha de Inventário

- **Classe** [*controlado*]: arquitetura . Arte moderna
- ***Ficha de Trabalho** [*ligação para a autoridade*]: centro de arte
- ***Título**: *Munson-Williams-Proctor Institute* | **Tipo de título**: preferencial
- *** Modo de Exibição**: *Philip Johnson* (americano, 1906-2005)
 - ***Papel** [*ligação*]: arquiteto | [*ligação*]: Johnson, Philip
- ***Data da Criação**: projetado em 1957; concluído em 1960 [*controlado*]: **Recente**: 1957; **Antigo**: 1960
- ***Assunto** [*ligação para a autoridade*]: arquitetura . centro de arte
- ***Localização Atual** [*ligação para a autoridade*] : *Utica* (Nova Iorque, Estados Unidos)
- ***Materiais e Técnicas**: construção em liga de aço, frente em granito, vigas de bronze
 - **Material** [*ligação*]: granito . bronze | **Técnica** [*ligação*]: liga de aço
- **Descrição**: O Instituto *Johnson* ilustra a apreciação do Mies van der Rohe's nas estruturas de extensão simples. É um cubo de granito folheado e suportado por vigas monumentais de bronze. O nível do solo é embutido, vidrado, e escondido num fosso circundante. O átrio central é o foco para o interior.
- **Descrição da Fonte**: [*ligação para a autoridade*]: *Philip Johnson – Alan Ritchie*, Arquitetos. [em linha] <http://www.pjar.com> (acedido 14 julho, 2004).
- **Imagens Relacionadas** [*ligação para o Registo de Imagem*]: 200347

Figura 43

O Registo de Imagem ligado à obra e aos Registos de Autoridade: Monumento egípcio requiere e recomenda que os elementos sejam marcados com um asterisco.

Registo de Imagem

- **Número da imagem** : 1234
- ***Vista de Descrição**: a grande esfinge com a pirâmide ao fundo [*ligação*]: Grande esfinge . Grande pirâmide
- ***Vista Tipo** [*ligação*]: vista exterior . vista oblíqua . vista parcial
- ***Vista da Data** [*controlado*]: 1950
- **Obra Relacionada** [*ligação para a Ficha de Inventário*]: Grande esfinge; colosso; egípcio desconhecido; Quarta dinastia; Gizé (Egito)

Registo de Autoridade

- ***Termos**:
Vista oblíqua (preferencial)
Vista diagonal
- ***Nota**: refere-se a representações sob o ponto de vista vantajoso num ângulo para os perpendiculares do assunto.
- ***Fonte** [*ligação para o registo da fonte*]: *Art & Architecture Thesaurus* (1988-).

Ficha de Inventário

- **Classe** [controlado]: escultura . arquitetura . Arte egípcia
- ***Ficha de Trabalho** [ligação para a autoridade]: colosso
- ***Título:** Grande esfinge | **Tipo de título:** preferencial
- **Título:** Abu al-Hawl | **Tipo de título:** alternativo
- *** Modo de Exibição:** egípcio desconhecido
- ***Papel** [ligação]: artistas | [ligação]: egípcio desconhecido
- ***Data da Criação:** Quarta dinastia, reino do Rei *Knafre* (ca. 2575-ca. 2465 BCE)[controlado]: **Recente:** -2585; **Antigo:** -2555
- ***Assunto** [ligação para a autoridade]: religião e mitologia . retrato . esfinge (iconografia egípcia) .
Rei *Knafre* (Rei egípcio, ca. 2574-ca. 2465 BCE) . Poder faraónico . Deus do Sol (divindade egípcia)
- **Cultura:** (Egípcia antiga)
- ***Localização Atual** [ligação para a autoridade] : Gizé (Egito)
- ***Medidas:** 20m (altura) (66 pés); 73cm (comprimento) (240 pés) [controlado]:**Valor:** 20; **Unidade:** m; **Tipo:** altura |
Valor: 73 ; **Unidade:** m; **Tipo:** profundidade
- ***Materiais e Técnicas:** pedra calcária, esculpida na rocha

Material [ligação]: pedra calcária | **Técnica** [ligação]: arquitetura no corte da pedra
- **Descrição:** A esfinge é uma personificação da realeza, situada ao sul da Grande Pirâmide de Gizé. Provavelmente destina-se a representar o Rei *Khafre*, embora as gerações posteriores acreditavam que era o Rei Sol.
- **Descrição da Fonte:** [ligação para a autoridade]: Janson, H. W., *History of art*. 3rd ed. New York: Harry N. Abrams, Inc., 1986; Páginas : 60
- **Imagens Relacionadas** [ligação para o Registo de Imagem]: 1234

Figura 44

O Registo de Imagem ligado à obra e aos Registos de Autoridade: Mesa alemã requiere e recomenda que os elementos sejam marcados com um asterisco.

Registo de Imagem

- **Número da imagem** : 98077
- ***Vista de Descrição**: detalhe da área de trabalho com brasões embutidos
- ***Vista Tipo** [*ligação*]: vista detalhada • [vista aérea](#)
- ***Vista de assunto** [*ligação para as autoridades*]: brasões embutidos • capota eleitoral • leões
- ***Vista da Data** [*controlado*]: 2001-03-01
- **Obra Relacionada** [*ligação para a obra*]: suporte de leitura e de escrita,; mesa; *Abraham Roentgen* (alemão, 1711-1793); ca. 1760; *J. Paul Getty Museum; Los Angeles, California, Estados Unidos*); 85.DA.216

Registo de Autoridade

- ***Termo**:
[Vista detalhada](#) (preferencial)
- ***Nota**: refer-se a representações que contém uma exibição parcial que está focada em detalhe particular em toda a parede
- **Fonte** [*ligação para o registo da fonte*]: *Art & Architecture Thesaurus* (1988-).

Ficha de Inventário

- **Classe** [controlado]: mobília . artes decorativas
- ***Ficha de Trabalho** [ligação para a autoridade]: mesa . mesa de leitura
- ***Título**: Suporte de leitura e de escrita | **Tipo de título**: preferencial
- *** Modo de Exibição**: *Abraham Roentgen* (alemão, 1711-1793)
- ***Papel** [ligação]: marceneiro | [ligação]: *Roentgen, Abraham*
- ***Data da Criação**: ca. 1760
[controlado]: **Recente**: 1755; **Antigo**: 1765
- ***Assunto** [ligação para a autoridade]: estudo . leitura . escrita . brasões embutidos . *Johann Phillip von Walderdorff*
- ***Localização Atual** [ligação para a autoridade] : *J. Paul Getty Museum; Los Angeles, California, Estados Unidos* | 85.DA.216
- ***Medidas**: 77.47 x 71.75 x 48.19 cm (30 ½ x 28 ¼ x 19 ¼ pés)
- [controlado]: **Valor**: 77.47; **Unidade**: cm; **Tipo**: altura | **Valor**: 71.75 ; **Unidade**: cm; **Tipo**: comprimento | **Valor**: 48.19 ; **Unidade**: cm; **Tipo**: profundidade
- ***Materiais e Técnicas**: carvalho folheado com palisander, amieiro, jacarandá, marfim e madrepérola, decoração de parquet
- *** Material** [ligação]: carvalho . amieiro . jacarandá . marfim . madrepérola | **Técnica** [ligação]: marcenaria . parquet . revestimento
- **Descrição**: quando fechado, essa escrivaninha aparece na forma de mesa, no entanto, ela estende-se e abre numa forma complexa para servir várias funções.. No centro da superfície da escrita está o brasão de armas de *Johann Phillip von Walderdorff*, eleitor e arcebispo de *Trier*.
- **Descrição da Fonte**: [ligação para a autoridade]: *J. Paul Getty Museum. Handbook of collections*. Los Angeles: J. Paul Getty Museum, 1991; pag: 102.
- **Imagens Relacionadas** [ligação para o Registo de Imagem]: 98077